

CONFEÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO RECURSO METODOLÓGICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS.

BEATRIZ PANSANI¹ ANNA ISABEL NASSAR BAUTISTA², MARIA ELISA FURLAN
GANDINI CASTANHEIRA³

¹ Graduando em Técnico em Edificações, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus Votuporanga, beatriz.pansani@gmail.com

² Doutora em Biologia, IFSP, Câmpus Votuporanga, mariaelisa_gandini@ifsp.edu.br

³ Doutora em Química, IFSP, Câmpus Votuporanga, annaisabel.ifsp@yahoo.com.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.04.02-8 1.03.03.04-9 Métodos e Técnicas de Ensino

Apresentado no

9º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP

11 a 13 de dezembro de 2018 - Boituva-SP, Brasil

RESUMO: A utilização de tiras e histórias em quadrinhos pode ser considerada uma ferramenta facilitadora e motivadora do processo cognitivo do estudante, pois permite contextualizar o conteúdo do ensino das ciências por meio de linguagem lúdica. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo central confeccionar histórias em quadrinhos abordando a temática meio ambiente para as séries iniciais do Ensino Fundamental II. O tema escolhido para a elaboração da história em quadrinho (HQ) foi “Lixo”. Para as ilustrações e as inserções de textos, foram utilizados os softwares livre Krita (4.1.1) e Inkscape (0.92.3), respectivamente. A HQ tem como personagem principal Maia, uma menina de 12 anos, muito curiosa, que começa a questionar o destino correto da pilha utilizada no controle remoto de sua TV. Acredita-se que as HQs devem ser vistas como uma ferramenta facilitadora e motivadora do processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: descarte; histórias em quadrinhos; lixo; resíduo; reciclagem; reaproveitamento.

COMICS MAKING AS A METHODOLOGICAL RESOURCE IN THE TEACHING OF NATURAL SCIENCES.

ABSTRACT: The use of strips and comics can be considered a facilitating and motivating tool of the student's cognitive process, since it allows contextualizing the content of science teaching through playful language. In this sense, the main objective of the present work was to make comics about the environmental theme for the initial series of Elementary School II. The theme chosen for the creation of the comic strip was "Garbage". For illustrations and text inserts were used the free softwares Krita (4.1.1) and Inkscape (0.92.3), respectively. The main character HQ has Maia, a curious girl of 12, who begins to question the correct destination of the battery used in the remote control of his TV. It is believed that the comics should be seen as a facilitating and motivating tool of the teaching-learning process.

KEYWORDS: comics; discard; recycling; residue; reuse; trash.

INTRODUÇÃO

O ensino de ciências perdurou no paradigma da educação tradicional por décadas. Segundo a Proposta Curricular do Estado de São Paulo (2008), a transmissão de conhecimentos deixou de ser o principal papel da escola. Ela deve ser considerada um local em que haja um intenso trabalho criativo. Para Caruso et al. (2002), as histórias em quadrinhos (HQs) possuem diversos benefícios no processo educativo, servindo como um material lúdico, motivador, passível de releituras e estimulador de novas criações, e uma poderosa linguagem que permite contextualizar o conteúdo do ensino das ciências. Sob tal perspectiva, a utilização de HQs para articular conteúdos curriculares pode ser considerada uma proposta para que professores possam orientar suas atividades sob uma perspectiva construtivista.

Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo central confeccionar HQs abordando a temática meio ambiente para as séries iniciais do Ensino Fundamental II, bem como estruturar conceitos sobre este assunto de maneira lúdica e prazerosa. Pretende-se também corroborar o que já é preconizado

nos Parâmetros Curriculares Nacionais, ou seja, que o uso de materiais alternativos didáticos é uma estratégia de ensino imprescindível no auxílio da construção do conhecimento.

MATERIAL E MÉTODOS

Com o intuito de selecionar o tema para a elaboração da HQ, foi realizada uma análise do conteúdo programático de ciências dos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental que envolvesse assuntos ambientais. Selecionado o tema, pesquisaram-se os tópicos relacionados à temática, visando sempre uma abordagem simples e lúdica para o público-alvo (alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental II).

Iniciou-se a criação do enredo da história, buscando exemplos claros e comuns no cotidiano dos adolescentes. A partir do enredo, foram então criados os personagens e o planejamento das cenas. Durante o processo de confecção, os principais desafios a serem superados foram: montar um enredo que não se tornasse monótono e nem clichê demais, e que despertasse o interesse e a curiosidade do leitor; não se prender a personagens preexistentes; desenvolver um traço original e dimensionar desenho e fala na mesma página.

No decorrer da história foram propostas (1) atividades de fixação de conteúdo, tais como caça-palavras, plotagem e interpretação de gráficos; (2) curiosidades; (3) poema; (4) fluxograma, para que o leitor pudesse exercitar e colocar em prática os conceitos trabalhados. Além disso, atentou-se para que essas ferramentas fossem elaboradas de maneira divertida e prazerosa.

Para as ilustrações e as inserções de textos, foram utilizados os programas Krita (4.1.1) e Inkscape (0.92.3), respectivamente. Ambos são software livres e de fácil acesso na internet.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos conteúdos de Ciências Naturais, verificou-se que na temática “Lixo” seria possível promover a inter e transdisciplinaridade entre diversos conteúdos abordados para alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental II.

As HQs apresentam-se como uma ferramenta importante na prática de ensino, principalmente nas ciências, uma vez que estudantes estão constantemente acessando imagens por computadores, tablets e celulares (CAVALVANTE et al., 2014). Dessa forma, neste trabalho, foi elaborada uma HQ sobre “Lixo” envolvendo conceitos, classificação e destinação correta dos resíduos.

A criação dos personagens buscou personalidades variadas, diferenciando-os dos personagens clássicos e conhecidos. Assim surgiu a personagem principal Maia, uma menina de 12 anos muito curiosa que está sempre questionando o mundo à sua volta. Ao decorrer da história vão aparecendo personagens como a professora Anna Elisa, sua Mãe, seus colegas de sala Felipe, Laís, Alicia e Mateus e também o pai de Felipe, Milton. Com a criação dos personagens e a trajetória metodológica do trabalho, acredita-se que a HQ, além de apresentar aspectos lúdicos, como cores, desenhos e esquemas, prenderão a atenção do leitor, ajudando-o a construir um mundo de fantasia e diversão (CORDEIRO, 2006).

O enredo inicia-se com Maia questionando sua mãe sobre o destino de uma pilha (Figura 01A). Sem uma resposta concreta, Maia tenta pesquisar primeiro em seu computador, mas ainda muito confusa vai até sua professora Anna Elisa. A professora então vê na pergunta de Maia uma possibilidade de trabalhar a temática “Lixo” com a sala, e começa a explicar os diferentes conceitos que envolvem o assunto. Maia fica empolgada com o que aprendeu e começa a olhar o caminho de volta para casa com outros olhos, percebendo o quanto de resíduo havia espalhado pelas ruas, calçadas e terreno. Então, ao comentar com seu amigo Felipe sobre a situação, ela a convida a visitar uma cooperativa de lixo reciclável que seu pai, Milton, trabalha. Na cooperativa, Maia e Felipe aprendem todo o processo de coleta, triagem e venda desses materiais.

Na volta para casa ao parar para tomar sorvete com sua mãe, Maia explica tudo que aprendeu na cooperativa, mas uma pergunta de sua mãe a deixa sem resposta novamente: “Mas se você disse que o lixo reciclável vai para a cooperativa, para onde vai o lixo comum? E é com sua professora, novamente, que ela busca a resposta. Anna Elisa explica a toda sala a diferença entre aterro sanitário, aterro controlado e “lixão”. A professora sugere um trabalho os tempos de decomposição de alguns resíduos e os alunos, empolgados, debatem sobre o assunto num grupo de mensagens. Por fim, Maia explica sobre a pergunta inicial da história, isto é, sobre o descarte correto da pilha.

Salienta-se então, que o uso das HQ's na prática de ensino de Ciências, contribui para o desenvolvimento e efetivação do processo de ensino-aprendizagem com reflexo para uma educação de

qualidade (CAVALCANTE et al., 2014). Em particular, acredita-se que esta HQ, associada a uma proposta pedagógica, possibilitará ao docente contextualizar o conteúdo escolar de maneira interdisciplinar, lúdica e prazerosa (COSTA, 2007).

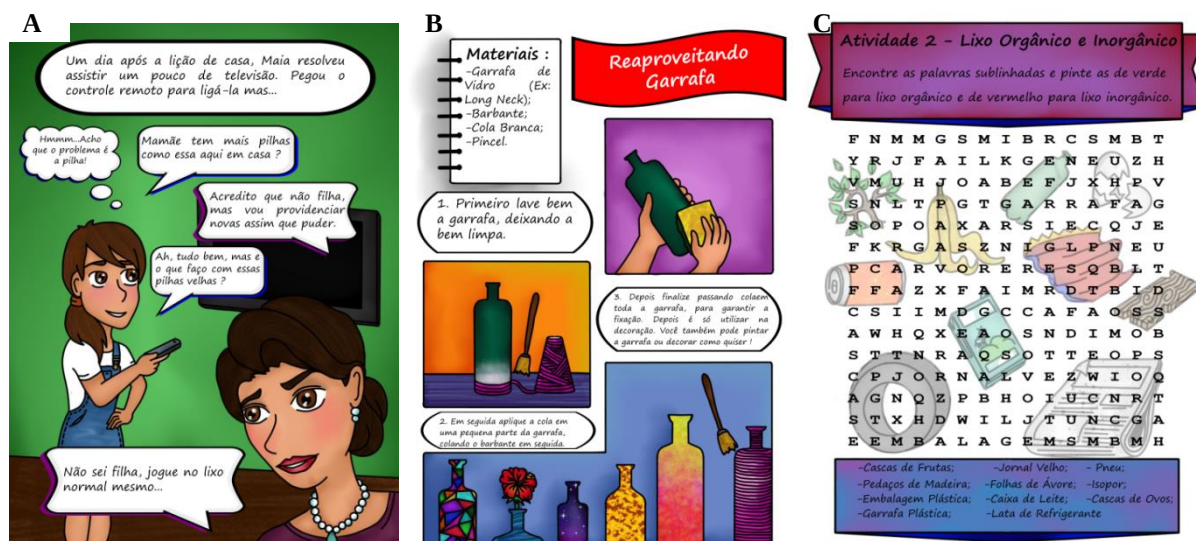


Figura 01. A - Primeira página da HQ abordando a problemática da destinação correta da pilha. B - Atividade prática exemplificando melhor sobre o reaproveitamento de materiais. C – Exemplo de atividade de fixação de conteúdo.

CONCLUSÕES

Acredita-se que as HQs devem ser exploradas como um recurso metodológico lúdico, motivador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem. Na visão do aluno, as HQs são materiais que tratam assuntos de maneira prazerosa, com uma linguagem informal, leve e simples. Para o professor, trata-se de um rico material complementar que trata de certos conteúdos de uma forma mais contextualizada e reflexiva. Sob uma perspectiva futura, espera-se que a HQ confeccionada no presente trabalho seja aplicada nas escolas como projetos de Iniciação Científica. Dessa forma, poderá verificar sua efetiva contribuição na construção do conhecimento sobre o tema “Lixo” para alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental II.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIFSP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

REFERÊNCIAS

CARUSO, F.; DE CARVALHO, M.; SILVEIRA, M.C. Uma proposta de ensino e divulgação de Ciências através dos quadrinhos. In: ICSU CONFERENCE ON SCIENCE AND MATHEMATICS EDUCATION. Rio de Janeiro: International Council on Science (ICSU) e Academia Brasileira de Ciências. Set, 2002

CAVALCANTE, K.S.B.; SILVA, F.C.; MACIEL, A.P.; LIMA JR, J.A.S.; RIBEIRO, J.S.S.; SANTOS, P.J.C.; PINHEIRO, A.E.P. Educação Ambiental em Histórias em Quadrinhos: Recurso didático para o Ensino de Ciência. Química Nova na Escola, v. 37, n.4, 2015

CORDEIRO, L. R. Limites e Possibilidades das Histórias em Quadrinhos como mediadora de Educação Ambiental. 2006. 53p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, Rio de Janeiro, 2006

COSTA, R. A importância e o desafio da contação de histórias no desenvolvimento infantil: O conto e o reconto. Construir Notícias, 2007.

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO (SEE). Proposta Curricular do Estado de São Paulo – Ciências. Ensino Fundamental – Ciclo II. São Paulo: SEE, 2008.